

RESUMO EXPANDIDO - NUTRIÇÃO, REPRODUÇÃO E MANEJO

**AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE CONCENTRADO NA DIETA DE
EQUINOS SOBRE GLICEMIA PÓS PRANDIAL E COLESTEROL
SANGUÍNEO**

Anna Catarina Barral Borges Vilarinho (annacbbv@usp.br)

Ângelo Mateus Campos Araújo Júnior (angeloaraujovet@gmail.com)

Alisson Herculano Da Silva (alissonherculano@gmail.com)

Raquel Pereira Buroxid (buroxid@gmail.com)

Raphaella Arantes Pereira (rrarantesp@gmail.com)

Alexandre Augusto De O. Gobesso (cateto@usp.br)

Teve como objetivo o presente estudo avaliar o efeito do processo de condicionamento previamente a peletização, na dieta de equinos sobre glicemia pós-prandial e colesterol sanguíneo. Utilizou-se dez equinos, machos, castrados, com peso médio de $457,85 \pm 34$ kg. A dieta adotada foi 1,75% do peso vivo em MS, na proporção 50:50 dividida em duas refeições diárias. Os animais foram divididos em dois grupos: farelado e peletizado, submetido ao processo de condicionamento. O experimento durou 16 dias, 14 dias a adaptação da dieta, e 2 para coleta de amostras. As amostras para glicose, colesterol e frações foram realizadas no 15º dia. As amostras de glicose foram realizadas em cinco horários, iniciando-se as 06h30, com intervalos de uma hora, para colesterol e suas frações as amostras foram coletadas apenas no primeiro horário. Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey através do PROC MIXED do SAS,

versão 9.0, ao nível de significância de 5%. Não houve diferença ($P>0,05$) entre os grupos em relação a glicose, triglicerídeos, colesterol e suas frações. Conclui-se que o concentrado submetido ao processo de condicionamento anterior a peletização na dieta de equinos não afetou glicemia pós-prandial e colesterol sanguíneo.